

José Rodrigues Domingues de Meireles
(Século XVIII)

O Lingua Benedicta

Para soprano e cordas
For soprano and strings

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas

Ministério da
Cultura



**Editora
Pontes**

Belo Horizonte
2006

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Tradução
Kleber Garcia Campos

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

O Lingua Benedicta / José Rodrigues Domingues de Meireles; Márcio
Miranda Pontes (ed.). - Belo Horizonte : Editora Pontes, 2006.

24 p.: part. - (Ouro de Minas; 13) Fonte: Acervo de
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto e Acervo de
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos.

ISBN: 85-89307-14-X

1. Partituras musicais 2. O Lingua Benedicta - Música
3. Meireles, José Rodrigues Domingues de
I. Pontes, Márcio Miranda II. Título III. Série.

CDD - 783

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

José Rodrigues Domingues de Meireles nasceu em Pitangui no final do século XVIII. Atuou como flautista e Mestre-de-capela da vila de Pitangui até aproximadamente 1830.

A obra

Quando, em 1263, São Boaventura efetuou o reconhecimento do corpo de Santo Antônio constatou que, entre as cinzas e os ossos, a língua do santo estava perfeita, como a de uma pessoa viva, apesar de estar enterrada há trinta e dois anos. Inspirado por este fato compôs o poema “O Lingua Benedicta”, que é utilizado em Minas Gerais, desde o século XVIII, nas Novenas de Santo Antônio, celebradas anualmente em 15 de fevereiro.

O texto

O lingua benedicta quo Dominum semper benedixisti et alios benedicere docuisti. Nunc perspicui et cernitur quanti meriti sueris apud Deum.

Ó língua bendita que sempre bendisseste o Senhor e ensinaste outros a bendizer. Agora se vê claramente quanto merecimento tiveste junto de Deus.

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.
- 3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 6- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

José Rodrigues Domingues de Meireles was born in Pitangui, by the end of the XVIII Century. He worked as a flutist and Chapel-Master of Pitangui Village until about 1830.

The work

When, in 1263, Saint Bonaventura recognized the corpse of Saint Anthony, he remarked that, among ashes and bones, the tongue of the saint was kept perfect, like the one of a living person, in spite of having been buried for thirty-two years. Inspired by this fact, he composed the poem “O Lingua Benedicta”, which has been used in Minas Gerais since the XVIII century in Saint Anthony’s Novenas celebrated yearly on the 15th of February.

The text

O lingua benedicta quo Dominum semper benedixisti et alios benedicere docuisti. Nunc perspicui et cernitur quanti meriti fueris apud Deum.

Oh blessed tongue that had always praised the Lord and had taught others how to praise Him. Now we can see clearly how much merit thou had before God.

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

O Lingua Benedicta

5

José Rodrigues Domingues Meireles
(Século XVIII)

Presto Andante [$\text{♩} = 74$]

Musical score for Soprano, Violino I, Violino II, Viola, and Violoncello e Contrabaixo. The score is in 3/4 time and begins with a *f* dynamic. The Soprano part is mostly silent. Violino I plays a melodic line with a *f* dynamic. Violino II and Viola play a rhythmic accompaniment of eighth notes with a *f* dynamic. Violoncello e Contrabaixo play a simple bass line with a *f* dynamic.

Musical score for Vln. I, Vln. II, Vla., and Vc. Cbx. The score continues from the previous system. Vln. I plays a melodic line with a *f* dynamic. Vln. II and Vla. play a rhythmic accompaniment of eighth notes with a *f* dynamic. Vc. Cbx. play a simple bass line with a *f* dynamic.

6

6

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

10

S.

O lin - gua be - ne - di - cta quo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

13

S. Do - mi-num sem - per sem - per be - ne - di -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

16

S. - xis - ti et a - li-os be - ne - di -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

f *p*

f *p*

f *p*

f *p*

8 20

S. *-ce - re et a - li-os be-ne-di-ce-re do - cu -*

Vln. I *f p*

Vln. II *f p*

Vla. *f p*

Vc. Cbx. *f p*

24

S. *-is - ti et a - - - -*

Vln. I *f p*

Vln. II *f p*

Vla. *f p*

Vc. Cbx. *f p*

27 9

S.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

30

S.

li - os be - ne -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

10 33

S. *tr.*
di - ce-re do-cu - is - - - ti.

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

37

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

40 11

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

43

S.

O lin - gua be - ne -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

12 46

S. di - cta quo Do - - mi - num

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

48

S. sem - per sem - per be - ne - di - xis - ti

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

f

f

f

f

51 13

S. *et a - li-os be - ne - di - ce-re do - cu -*

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

54

S. *-is - ti be - ne - di - ce-re be - ne - di - ce-re be - ne -*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

14 57

S. di - ce-re do - cu - is - - ti. O

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

60

S. lin - gua be - ne - di - cta quo Do - mi-num

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

63 15

S. *sem - per sem - per be - ne - di - xis - ti*

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

66

S. *et a - li-os be - - ne -*

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

16 ⁶⁹

S. di - ce-re et a - - - -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

⁷²

S. - - - - -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

S. *tr.*
 - li-os-be-ne-di-ce-re do - cu - is - ti.

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

18 82

Vln. I *tr.*

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

85

S.

Nunc pers - pi - cu - i et cer - ni-tur quan-ti me - ri - ti

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

89 19

S. su - e - ris a - pud De - um quan - ti me - ri - ti su - e - ris a - pud De -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

94

S. - um a - pud De - um.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.